

Análise das Interações da Audiência Pública da CDR sobre Saneamento Básico e Programa 2322 do PPA – 01/07/2025 – Gerado por IA

Com o objetivo de apresentar aos parlamentares um panorama claro da percepção pública, este documento resume as **94 participações dos cidadãos** durante a audiência pública realizada pela Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, em 1º de julho de 2025. A análise visa a traduzir as principais preocupações e sugestões da sociedade sobre o apoio federal ao saneamento básico e a execução do Programa 2322 do Plano Plurianual - PPA.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 94

Temas Principais:

- 1. Governança, Transparência e Fiscalização (27%):** Os cidadãos demonstram grande preocupação com a má gestão e a falta de transparência na aplicação dos recursos públicos. Há um sentimento de desconfiança em relação à honestidade de gestores municipais e estaduais, e um forte apelo por mecanismos de fiscalização mais rigorosos para garantir que o dinheiro chegue ao seu destino e seja usado de forma eficiente. A população quer poder acompanhar a execução das obras e dos orçamentos.

Exemplo: "A importância é necessária. Porém precisa ter fiscalização se os recursos disponibilizados estão chegando ao seu destino final." (Mailza B. - ES)

2. **Financiamento e Acesso a Recursos (23%)**: Este tema aborda a dificuldade que municípios, especialmente os menores e com menor capacidade técnica, enfrentam para acessar os recursos federais. Os participantes questionam sobre os critérios de acesso, a necessidade de ampliar o orçamento geral para o saneamento e como simplificar os processos para que o apoio financeiro se torne uma realidade viável para todas as localidades, não apenas para as mais estruturadas.

Exemplo: "Como o Programa 2322 facilita o acesso de pequenos municípios aos recursos federais para cumprir as metas do Marco Legal do Saneamento?" (Edvaldo P. - PE)

3. **Foco em Áreas Vulneráveis e Desigualdade Regional (22%)**: Uma preocupação recorrente é garantir que o programa não aprofunde as desigualdades existentes. Os cidadãos cobram estratégias específicas para áreas rurais, comunidades carentes (favelas), populações ribeirinhas e territórios indígenas e quilombolas. A percepção é que essas áreas são historicamente esquecidas e precisam de um olhar prioritário para que a universalização do saneamento seja de fato alcançada.

Exemplo: "Ao falar de estados, municípios, normalmente esquecem que o saneamento indígena é operado pelos DSEI na SESAI. Como eles estão incluídos?" (Camila R. - DF)

4. **Planejamento, Execução e Capacidade Técnica (16%)**: Os participantes relatam frustração com a lentidão e a paralisação de obras de saneamento, algumas com mais de uma década de atraso. As perguntas giram em torno da capacidade técnica dos municípios para executar os projetos, da necessidade de suporte federal não apenas financeiro, mas também técnico, e da falta de integração entre políticas (saneamento, saúde, moradia) para garantir resultados efetivos.

Exemplo: "A minha cidade de Barra Mansa-RJ está com 4 Estações de tratamento esgoto com mais de 15 anos de atraso na execução? Como agilizar isso?" (Luciano O. - AC)

5. Modelo de Gestão: Privatização vs. Setor Público (12%): Este tema reflete a divisão de opiniões sobre o melhor modelo de gestão para o saneamento. De um lado, cidadãos criticam as privatizações, afirmando que os serviços não melhoraram e as tarifas se tornaram impagáveis. Do outro lado, participantes defendem a privatização como solução para a ineficiência do setor público, sugerindo que o governo deveria atuar apenas como fiscalizador.

Exemplo: "Diante da Insuficiência Técnica e Incompetência das Empresas Privadas, quando serão Reestatizadas as Companhias Estaduais de Saneamento?" (Mirabeu B. - RS)

Em conclusão, a análise das participações dos cidadãos revela um quadro de grande preocupação e um forte anseio por maior eficácia nas políticas de saneamento. Os temas centrais que emergiram foram a necessidade de transparência e fiscalização rigorosa dos recursos; a dificuldade de acesso a financiamento, especialmente para municípios pequenos; e a urgência de um foco prioritário em áreas vulneráveis para combater a desigualdade. Adicionalmente, o debate sobre o modelo de gestão, opondo estatal versus privado, demonstrou ser um ponto de forte divergência entre os participantes.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página do evento no portal e-Cidadania. <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=34386>